



## Bererê-Barará, seria música?

*Leo Barth*<sup>1</sup>

Seria música em língua francesa?  
O som do sintetizador suspirava  
rara paz de batismo  
Se era prefácio de inferno, não o reconhecia  
Ou posfácio celestial — as grandes longas risadas?  
Lembrei-me do primeiro sol deslumbrante em retas,  
refletido nos cabelos longos, olhos em domos febris,  
boca cerrada, ombros timidamente arqueados,  
braços, seios, silhueta, pelos, pernas, pés, casa,  
cadeira, teto... do vento trazia o gosto,  
o cheiro — agridoce ópera, suspiro amalgamado  
dos estetas: os ossos e carnes da mulher amada  
Mal sabia dançar, recompensar repetição  
Era possível imaginar-lhe o mundo em um dia feliz  
Mesmo sorrindo, lunar... despedaçado  
nas pétalas das flores frias

---

<sup>1</sup> Leo Barth, nasceu em 1984, em Delmiro Gouveia. Atualmente reside em Maceió. Graduado em História. Publicou o livro de versos “Garagem do Paraíso (Edições Parresia, 2019). É cofundador do grupo “Arborosa”, de poesia, arte visual e fotografia. Possui textos publicado em revistas de literatura, no Brasil e exterior.